



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 27-02-2024

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ ATA n.º 04 — 27/02/2024

----- Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, compareceram, pelas dezasseis horas no Edifício da Associação Recreativa de Valpereiro, os Senhores: EDUARDO MANUEL DOBRÕES TAVARES, Presidente, MARIA MANUEL ROCHA CUNHA SILVA, Vice-Presidente; RUI JORGE BARRACHO FIGUEIREDO, VÍTOR JOSÉ NEVES BEBIANO e JOSÉ JOAQUIM REBOREDO ALMENDRA, vereadores. -----

----- Nesta décima quarta reunião descentralizada do Município de Alfândega da Fé, estiveram presentes alguns munícipes da aldeia de Valpereiro, bem como os membros desta União de Freguesias. Compareceram também o Chefe de Gabinete da Presidência, António Simões, a Técnica Superior de Comunicação, Catarina Teixeira, a Chefe de Divisão Económica, Cidadania, Animação e Juventude, Maria da Conceição Pereira e a Coordenadora Técnica, Helena Simões, que secretariou a reunião. -----

----- Seguidamente, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião, após o que foi dado conhecimento do Balancete do dia vinte e seis de fevereiro e tomadas as seguintes decisões: -----

BALANCETE

----- Foi tomado conhecimento da existência de fundos através do Balancete do dia vinte e seis de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, que acusa o saldo de € 8.031.830,38 (oito milhões, trinta e um mil, oitocentos e trinta euros e trinta e oito cêntimos). em dotações orçamentais e € 153.473,24 (cento e cinquenta e três mil, quatrocentos e setenta e três euros e vinte e quatro cêntimos).em dotações não orçamentais. -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

-----O Senhor Presidente da Câmara, Eduardo Tavares, usou da palavra, começando por cumprimentar todos os presentes, especialmente o Senhor Presidente da União de Freguesias de Agrobom Saldonha e Valpereiro, Eduardo Manuel Morais Almendra e sua equipa, bem como os fregueses desta aldeia. Cumprimentou ainda os munícipes que acompanhavam esta reunião na rede social do Município e agradeceu a forma calorosa como foram recebidos. -----

----- Disse, que mais uma vez estamos numa reunião de Câmara descentralizada, cumprindo, aquilo que foi o seu compromisso, de todos os anos ir às freguesias, fazer uma presidência aberta, bem como fazer uma reunião descentralizada, para permitir a todos que participem e acompanhem as nossas reuniões de Câmara. Disse ainda, já terem estado em Agrobom, Felgueiras e Saldonha. Seguidamente, fez um ponto da situação dos trabalhos que têm vindo a fazer em parceria com a União de Freguesias. Deu nota que está a terminar uma importante intervenção do regadio da aldeia de Valpereiro, uma obra de mais de cinco milhões de euros, e que teve um reforço desse investimento de mais de trezentos e cinquenta mil euros, que tem a ver com a implementação da telegestão do regadio. Referiu também a realização de uma candidatura muito importante, que engloba a aldeia de Valpereiro, e que tem a ver com a reabilitação da Capela de São Geraldo, nomeadamente das pinturas a fresco. Deu ainda nota que têm apoiada as associações locais, nas várias dinâmicas que têm existido na união de Freguesias, nomeadamente no Encontro das Motas, que já vai na 6ª edição, e a realização da 2ª. Amostra do Folar, em Saldonha. -----

----- Continuando, o Senhor Presidente, deu conhecimento que o Município doou o Edifício da Escola Primária de Valpereiro à união de Freguesias. Referiu o fato da Igreja Matriz de Valpereiro estar muito degradada, e de que necessita de uma intervenção muito urgente, assim como a Igreja de Vilarchão. Disse ainda que são investimentos muito grandes e que têm que ser olhados com sentido de responsabilidade, realçando o fato de estar bastante preocupado com a recuperação deste património. Relativamente à Escola Primária de Saldonha, disse que estavam a desenvolver um Projeto de execução para a sua reabilitação, que também apresenta alguma degradação e que é um equipamento muito



importante na aldeia, uma vez que não tem muitos equipamentos municipais, e a escola está muito próxima do centro da aldeia, pelo que, vamos envidar esforços para que esse projeto esteja pronto muito em breve, no sentido de procurarmos apoios comunitários para essa intervenção, à semelhança do que foi feito na escola de Picões. -----

----- Para terminar a sua intervenção, o Senhor Presidente deu nota, que em Valpereiro se está a trabalhar ativamente, para que todos aqueles que manifestaram vontade, e que terão condições, para entrar nesse programa, de fazer intervenções nas habitações, nomeadamente no Programa do 1º. Direito, que é um programa nacional, que a Câmara está a ajudar a fazer essas candidaturas, para que os nossos municípios possam ter melhores condições de habitação. Informou ainda de que na União de Freguesias, se está a trabalhar em sete processos do 1º. Direito e em cinco candidaturas do Vale de Eficiência, que é um programa nacional financiado pelo Fundo Ambiental. Informou que de momento as candidaturas para este programa estão fechadas, mas que irão abrir novamente, pelo que as Juntas de Freguesia podem ajudar nessas candidaturas à semelhança da equipa da Ação Social da Câmara, que também presta essa ajuda. -----

----- Seguidamente, Senhor Presidente da Câmara passou a palavra ao Senhor Presidente da União de Freguesias de Agrobom Saldonha e Valpereiro, Eduardo Almendra, que depois de efetuar os cumprimentos e agradecer a presença de todos, disse que era uma iniciativa muito interessante, a realização das reuniões descentralizadas, para aproximar a realidade do concelho às populações. Pegando no que já tinha dito o Senhor Presidente da Câmara, disse que há alguns investimentos que são muito importantes, nomeadamente, a recuperação da Escola de Saldonha e transformá-la num pavilhão multiusos. No que diz respeito a Valpereiro, disse que não nos podemos esquecer do que foi feito no regadio, que se deve ao executivo, na pessoa do Senhor Presidente da Câmara, Eduardo Tavares. Disse que é uma obra fundamental para os agricultores se manterem na sua atividade, e assim torna-la mais viável, porque sem água, a agricultura não tem futuro e por isso lhe estão muito gratos. Falando noutros investimentos, nomeadamente, no investimento que pode vir a ser feito na Igreja Matriz, disse que é uma obra necessária, que a Igreja já há alguns anos que está a ficar degradada e tem vindo a agravar-se e que só a Junta e a Câmara, não podem fazer essa obra, pelo que conta também com a Comissão Fabriqueira e a boa vontade da população. Referiu o fato da Câmara ter doado o edifício da Escola de Valpereiro à Junta, pelo que irá abrir um concurso publico para a sua venda e assim gerar alguma receita para a Junta e com essa receita fazer parte da obra da Igreja, com a contrapartida de reaver o antigo edifício que era o Centro Social e Paroquial de Valpereiro -----

----- O Senhor Presidente, usou da palavra novamente, agradeceu os elogios feitos ao executivo e salientou que ninguém sozinho consegue fazer as coisas, o trabalho feito, foi um trabalho coletivo, com a ajuda de todos. Disse que tem que se aproveitar as oportunidades que temos e é isso que têm vindo a fazer. Finalizou, deixando em nome do executivo, os compromissos para União de Freguesias, ainda para este mandato, a escola Primária de Saldonha, a intervenção, em parceria, na Igreja de Valpereiro e a continuação da reabilitação da parte urbana em Agrobom. -----

----- Usou da palavra o Senhor Vereador Vitor Bebiano, que depois de cumprimentar todos os presentes, agradeceu a sua presença e disse que é sempre bom ver as pessoas da aldeia participarem nestas reuniões, que é sinal de que se interessam e que querem ver as suas terras desenvolvidas e que estas reuniões servem para isso mesmo, ou seja, trazer o poder politico junto do povo, para ouvirem as vossas opiniões e as vossas contestações também. Continuando, o Senhor Vereador Vitor Bebiano, disse, que pelo que foi dito pelo senhor Presidente da Câmara e pelo Senhor Presidente da União de Freguesias, que há aqui algum trabalho feito, mas que ainda há muito trabalho por fazer, e, como Vereadores da oposição, sabem que não há nenhum baú cheio de dinheiro que permita fazer tudo, mas querem lembrar ao executivo, quer da Câmara, quer da União de Freguesias, que foram feitas na altura da campanha eleitoral, várias promessas, e, esperam que até ao final do mandato sejam cumpridas. Relativamente à aldeia de Valpereiro, diz que o que lhe toca mais, é o telhado da Igreja, que a população já falava neste problema desde 2017, e hoje, em 2024, a população continua a falar e a pedir essa obra. Neste âmbito, dirige-se ao Senhor Presidente da Câmara, para tentar unir esforços, para que



essa obra seja uma realidade. -----

----- Seguidamente, o Senhor Vereador Vitor Bebiano, e no que diz respeito a outros assuntos do concelho em geral, disse que tiveram conhecimento, que o carro limpa fossas, foi fazer uma vistoria a Viseu, sem Documento Único, seguro e sem pneu suplente, e que o motorista não foi avisado para as falhas que levava quando fez a viagem. No regresso foi mandado para pelas forças de segurança, mas que não sabe o desfecho dessa situação. Questiona qual o estado da viatura, se já tem documentos e porque é que se manda um motorista para uma viagem dessas sem haver documentação. Outra questão que o Senhor Vereador coloca, é se o carro elétrico, que faz acompanhamento à equipa de jardinagem, se tem seguro ou não, pois teve informação que possivelmente também não teria. Finalizou a solicitar o envio da listagem de vencimentos de todos os funcionários dos meses de novembro e dezembro, nomeadamente coma as participações da ADSE e outros serviços, que possa ter surgido nesse período. -----

-----O Senhor Presidente usou da palavra e respondeu às questões colocadas. Relativamente à Igreja, disse que não é só a intervenção do telhado, mas sim dos altares, das infiltrações e trabalhos interiores. Informou que só de reparação de altares, o orçamento é de quase € 50.000.00 (cinquenta mil euros) e a intervenção na totalidade é de quase € 100.000.00 (cem mil euros). Disse que o Município irá ajudar, como tem ajudado na reabilitação do património religioso do nosso concelho. Lamentou o fato de não haver candidaturas específicas, nem fundos comunitários para a reabilitação de Igrejas. Fez referencia à capela de São Geraldo, dizendo que foi reabilitada no âmbito de um programa cultural, que tem a ver com respostas culturais, que não se consegue ter para a reabilitação de Igrejas e informou que essa obra já está a terminar. Quanto à doação da Escola Primária, disse que foi com o intuito de se poder incrementar mais algum fundo de maneio, para podermos ter aqui uma obra que vá de encontro, áquilo que são as necessidades da Igreja Matriz. -----

----- Continuando, o Senhor Presidente, esclareceu, que quanto ao carro novo, e, estamos a falar do Camião Cisterna, que foi adquirido através de uma candidatura, foi feito um seguro e a seguradora que ganhou esse processo, por lapso, não emitiu o documento do seguro dessa viatura. A seguradora já reconheceu o lapso e já emitiu o documento. Quanto ao Documento Único, a situação também já está a ser resolvida. Relativamente à situação do Carro elétrico e do pneu suplente, não tem informação. -----

----- O Senhor Vereador Rui Figueiredo usou da palavra. Disse que relativamente ao seguro do carro elétrico, também não tem essa informação, quanto ao Camião Cisterna, informou que a multa que foi aplicada à viatura, nem sequer vem em nome do Município e que ao motorista foi aplicada uma multa no valor de € 60.00 (sessenta euros), mas que o Município assume essa responsabilidade. -----

----- Usando da palavra novamente, o Senhor Presidente, no que diz respeito aos vencimentos com as participações da ADSE, informou que vai fazer chegar aos senhores Vereadores essa informação, e que efetivamente houve um aumento brutal dos custos com a saúde dos funcionários do Município. -----

----- No uso da palavra, o Senhor Vereador Vitor Bebiano, disse que ficaram surpresos, por ouvirem dizer por parte do senhor Presidente da União de Freguesias, que a Escola, que à pouco tempo aprovaram ser transmitida para a União de Freguesias, vai com o intuito de ser vendida, e que não foi essa a informação que lhe deram, mas sim que seria para a União de Freguesias prestar um novo serviço à população. -----

----- O Senhor Presidente disse que há interesse na dinamização turística das aldeias, e que a Escola poderia servir para esse fim. Disse ainda que, a União de Freguesias tendo o intuito e, havendo interessados neste edifício, o Município não vê mal nenhum, antes pelo contrario. Deu conhecimento também, que para além desta doação, o Município vai doar ainda um terreno onde está uma antena de telecomunicações, que tem uma renda recebida pelo Município, que vai passar a ser recebida pela União de freguesias. -----

----- O senhor Presidente da União de Freguesias, pediu autorização para intervir e informou que a ideia de vender a Escola, é precisamente para reverter a verba para a recuperação da Igreja. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA



1. US BAT N'PELLE – ASSOCIAÇÃO CULTURAL, MUSICAL E RECREATIVA – PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO – PARA APROVAÇÃO;

Sobre o assunto, presente um ofício da Associação Cultural, Musical e Recreativa (Us Bat n'Pelle), registada na aplicação do Atendimento e Expediente, da Medidata, sob o nº. 7463 (sete quatrocentos e sessenta e três) do ano de 2023 (dois mil e vinte e três).

Foram prestados alguns esclarecimentos por parte do Senhor Presidente.

Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou por **UNANIMIDADE** aprovar a atribuição de um apoio financeiro no valor de € 5.095.27 (cinco mil, noventa e cinco euros e dezassete cêntimos), para pagamento de despesas de transporte com a Associação, referente aos anos de 2022 e 2023, de acordo com o referido no ofício supra referenciado *Dando cumprimento ao previsto no art. 69º nº 1, alínea a) do Código do Procedimento Administrativo, nos termos do qual os titulares de órgãos da Administração Pública e os respetivos agentes não pode intervir em procedimento administrativo ou em ato ou contrato de direito publico ou privado da Administração Pública quando nele tenham interesse, por si, como representantes ou como gestores de negócios de outra pessoa, o Sr. Vereador Vítor Bebiano não participou na discussão e votação deste ponto, tendo sido aprovado pelos restantes presentes.*

2. ASSOCIAÇÃO RECREATIVA DE VALPEREIRO (ARV) PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO – PARA APROVAÇÃO

Sobre o assunto, presente um ofício/mail, da Associação Recreativa de Valpereiro (ARV), registado na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº.20 (vinte) do ano 2024 (dois mil e vinte e quatro).

O Senhor Presidente e a Senhora Vice-Presidente prestaram alguns esclarecimentos.

Apreciado o assunto, a Câmara Municipal, deliberou por **UNANIMIDADE**, aprovar a atribuição de um apoio financeiro no valor de € 3.700.00 (três mil e setecentos euros), à Associação Recreativa de Valpereiro, para apoio ao evento “6º. Encontro de Motas Clássicas” e ao Grupo de Concertinas, de acordo com o referido no ofício/mail supra referenciado.

3. ASSOCIAÇÃO ABRAÇAR PAISAGENS, DE SALDONHA – PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO PARA DESPESAS COM O EVENTO “II MOSTRA DO FOLAR” – PARA RATIFICAÇÃO.

Sobre o assunto, presente um ofício da Associação Abraçar Paisagens de Saldonha, registado na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº. 1001 (mil e um) do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro).

Foram prestados alguns esclarecimentos por parte do senhor Presidente.

Apreciado o assunto, a Câmara Municipal, deliberou por **UNANIMIDADE**, ratificar a decisão tomada pelo Senhor Presidente, através despacho por si proferido em 15-02-2024, que aprova a atribuição de um apoio financeiro no valor de € 1.476.00 (mil quatrocentos e setenta e seis euros) para despesas com o evento “II Mostra do Folar”, de acordo com o referido no ofício supra referenciado.

4. PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO - MANUTENÇÃO DO PARQUE AUTOMÓVEL E EDIFÍCIO, DA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALFÂNDEGA DA FÉ – PARA APROVAÇÃO

Sobre o assunto, presente um ofício da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alfândega da Fé, registado na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº. 499 (quatrocentos e noventa e nove) do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro).

O Senhor Presidente prestou esclarecimentos. Disse que é um apoio à semelhança do que foi feito o ano passado, tendo em conta a frota que os Bombeiros têm. Deu conhecimento que a Associação do Bombeiros vai adquirir duas ambulâncias de passageiros para melhorar a resposta junto da população e que o Município, apesar das dificuldades, está a preparar um novo Protocolo de apoio à Associação, para ajudar a adquirir uma nova ambulância de maca.

Apreciado o assunto, a Câmara Municipal, deliberou por **UNANIMIDADE**, aprovar a atribuição de um apoio financeiro à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alfândega da Fé, no valor de € 16.000.00 (dezasseis



mil euros), para suportar os custos mensais da manutenção do parque automóvel e edifício da Associação, de acordo com o referido no ofício supra referenciado. -----

5. PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO, DA COMISSÃO FABRIQUEIRA DA IGREJA PAROQUIAL DA FREGUESIA DE S. PEDRO - ALFÂNDEGA DA FÉ – PARA APROVAÇÃO -----

----- Sobre o assunto, presente um ofício da Comissão Fabriqueira da Igreja Paroquia da Freguesia de S. Pedro de Alfândega da Fé de, registado na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº. 1150 (mil cento e cinquenta) do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro). -----

----- O Senhor Presidente prestou alguns esclarecimentos -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal, deliberou por **UNANIMIDA**, aprovar a atribuição de um apoio financeiro, à Comissão Fabriqueira da Paróquia de S. Pedro, no valor de € 2.455.00 (dois mil quatrocentos e cinquenta e cinco euros), para fazer face a despesas efetuadas pela Comissão de Festas 2023/2024 de Alfândega da Fé nos serviços prestados na abertura da aldeia Natal de 2023 e no Lanche do Desfile de Carnaval 2024, de acordo com o referido no ofício supra referenciado. -----

MODIFICAÇÕES AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS DE 2023 -24ª. ALTERAÇÃO, 20ª ALTERAÇÃO PERMUTATIVA AO OM/GOPS 2023 – PARA CONHECIMENTO -----

----- A Câmara Municipal tomou **CONHECIMENTO** do teor da informação da Divisão Financeira, registada na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº. 7516 (sete mil quinhentos e dezasseis) do ano de 2023 (dois mil e vinte e três). -----

6. ACORDO DE PRÉ-REFORMA – PARA APROVAÇÃO -----

----- Sobre o assunto, presente uma Informação da Divisão Jurídica, Administrativa e Recursos Humanos (DJARH), registado na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº. 1175 (mil cento e setenta cinco) do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro). -----

----- O Senhor Presidente prestou alguns esclarecimentos -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal, deliberou por **UNANIMIDADE**, aprovar a minuta do Acordo de Pré-Reforma, anexa à Informação da Divisão Jurídica, Administrativa e Recursos Humanos (DJARH), supra referenciada. ---

7. CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE ALFÂNDEGA DA FÉ E A ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS (LEQUE) - PARA APROVAÇÃO.

----- Sobre o assunto, presente uma Informação da Divisão Jurídica, Administrativa e Recursos Humanos (DJARH), registado na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº. 1232 (mil duzentos e trinta e dois) do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro).

-----O Senhor Presidente prestou alguns esclarecimentos. -----

----- O Senhor Vereador Victor Bebiano questionou se o valor é o mesmo do ano passado, ao que a Senhora Vice-Presidente respondeu que sim, embora a associação tenha solicitado um valor superior. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal, deliberou por **UNANIMIDADE**, aprovar a minuta do referido protocolo, anexa à Informação da Divisão Jurídica, Administrativa e Recursos Humanos (DJARH), supra referenciada, ao abrigo das disposições legais. -----

8. MODIFICAÇÕES AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS DE 2024 -ALTERAÇÃO Nº3º-3ª ALTERAÇÃO PERMUTATIVA AO OM/GOPS 2024 – PARA CONHECIMENTO;

----- A Câmara Municipal tomou **CONHECIMENTO** do teor da Informação da Divisão Financeira (DF), registada na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº. 1198 (mil cento e noventa e oito) do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro). -----



9. REMODELAÇÃO DA REDE ELÉCTRICA DE MÉDIA E BAIXA TENSÃO – EXECUÇÃO DE VALAS– AUTO DE MEDIÇÃO 03 TN – PARA RATIFICAÇÃO

Sobre o assunto, presente uma Informação da Divisão de Obras e Planeamento anexa ao documento da AMTQT, registado na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº. 877 (oitocentos e setenta e sete) do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro).

O Senhor Presidente prestou alguns esclarecimentos.

O Senhor Vereador Rui Figueiredo, confirmou que a obra está em fase de conclusão e que agora tem que se fazer a reposição do pavimento. Informou que alguns sítios já estão prontos, mas que há outros que não pode ser a Câmara a assegurar com meios próprios a reposição do pavimento.

Apreciado o assunto, a Câmara Municipal, deliberou por **UNANIMIDADE**, ratificar a decisão tomada pelo Senhor Vereador Rui Figueiredo, através de despacho por si proferido em 14-02-2024, contido na informação da Divisão de Obras e Planeamento, anexa ao documento da AMTQT, supra referenciada, que aprova o Auto de Medição nº. 3 TN, da referida empreitada no valor de € 7.091.50 (sete mil, noventa e um euros e cinquenta cêntimos).

10. (SETOR DE LICENCIAMENTO - PROCESSO LE.2/24 - LOE.30/24) DEFERIMENTO DO PEDIDO DE LICENCIAMENTO DA OBRA DE CONSTRUÇÃO DA “BARRAGEM DE GEBELIM” E DOS TRABALHOS DE REMODELAÇÃO DE TERRENOS CONEXOS, DESTINADA A SERVIR O REGADIO DO PLANALTO DE VILARCHÃO E PARADA, SITA EM “FAJALDO”, “CORTES” E “NOGUEIRINHA” - GEBELIM, NA UNIÃO DE FREGUESIAS DE GEBELIM E SOEIMA, REQUERIDO CONFORME NIPG 419/24 - PARA CONHECIMENTO (COMPETÊNCIA VU-07, SUBDELEGADA NO VEREADOR DA DUT).

A Camara Municipal tomou **CONHECIMENTO**.

11. (SETOR DE LICENCIAMENTO - PROCESSO LE.5/23 - ESP.40/24) DEFERIMENTO DO PEDIDO DE LICENCIAMENTO DA OBRA DE CONSTRUÇÃO DE UMA “INDÚSTRIA” (LAGAR DE AZEITE), COM 700,55 M2 DE ÁREA BRUTA DE CONSTRUÇÃO, E DO PEDIDO DE LICENCIAMENTO DOS TRABALHOS DE REMODELAÇÃO DE TERRENOS (DEPÓSITOS A CÉU ABERTO), 2 LAGOAS PARA ARMAZENAMENTO DE BAGAÇO COM 32.000 M3 + 20.000 M3, AMBAS AS OPERAÇÕES URBANÍSTICAS SITAS EM “CANTINHO” - EUCÍSIA, NA UNIÃO DE FREGUESIAS DE EUCÍSIA, GOUVEIA E VALVERDE, REQUERIDO CONFORME NIPG 510/24 - PARA CONHECIMENTO (COMPETÊNCIA VU-07, SUBDELEGADA NO VEREADOR DA DUT).

A Camara Municipal tomou **CONHECIMENTO**.

12. (SETOR DE LICENCIAMENTO - PROCESSO PC.64/23 - CPR.343/23) EMISSÃO DE PARECER FAVORÁVEL QUANTO À CONSTITUIÇÃO DE COMPROPRIEDADE / FRACIONAMENTO DE PRÉDIO RÚSTICO (ARTIGO N.º 2756 - “CAVADAS DAS MOREIRAS” - GOUVEIA, UNIÃO DE FREGUESIAS DE EUCÍSIA, GOUVEIA E VALVERDE), REQUERIDO CONFORME NIPG 892/24 - PARA CONHECIMENTO (COMPETÊNCIA VU-44, SUBDELEGADA NO VEREADOR DA DUT).

A Camara Municipal tomou **CONHECIMENTO**.

13. PEDIDO DE APOIO APRESENTADO PELO REQUERENTE COM O N.º 410 P. (7/2021), AO ABRIGO DO REGULAMENTO DE APOIO A ESTRATOS SOCIAIS DESFAVORECIDOS – PARA DELIBERAÇÃO.

Sobre o assunto, presente uma Informação da Divisão Económica, Cidadania, Animação e Juventude, registada na aplicação da Ação Social da Medidata sob o nº. 412 (quatrocentos e doze).

A Senhora Vice-Presidente prestou alguns esclarecimentos.

O Senhor Vereador Vítor Bebiano referiu, que quanto à pessoa em causa, tem sido recorrente no pedido de apoios, pelo que pergunta se não há maneira de criar condições à família, para que se resolva este problema.

A Senhora Vice-Presidente, usou da palavra. Disse que nem sempre se aceitam as propostas que existem, e este



é um mecanismo que existe e a que se pode recorrer, e deixou uma ressalva que não tem sido muito recorrente, tem sido na ordem de um por ano. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por **UNANIMIDADE**, aprovar a atribuição de um apoio financeiro ao requerente com o n.º.410 P. (7/2021), no montante de 235.28 € (duzentos e trinta e cinco euros e vinte e oito cêntimos), para ajudar a fazer face às despesas mensais e assim reorganizar a sua situação económica, ao abrigo do Regulamento a Estratos Sociais Desfavorecidos, de acordo com a informação da Divisão Económica, Cidadania, Animação e Juventude, registada na aplicação da Ação Social da Medidata sob o n.º. 412 (quatrocentos e doze). -----

14. ATRIBUIÇÃO DE UM DONATIVO À ACADEMIA IBÉRICA DA MÁSCARA, PARA DESPESAS DE TRANSPORTE DA EXPOSIÇÃO “EU E OUTRO” - PARA DELIBERAÇÃO. -----

----- Sobre o assunto presente uma informação da Divisão Económica, Cidadania, Animação e Juventude, registada na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº 6720 (seis mil setecentos e vinte), do ano 2023 (dois mil e vinte e três). -----

----- A Senhora Vice-Presidente prestou alguns esclarecimentos. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal, deliberou por **UNANIMIDADE**, aprovar a atribuição de um donativo, à Academia da Máscara, no valor de 150.00 € (cento e cinquenta euros) por forma a suportar os gastos das deslocações da exposição, de acordo com a informação da Divisão Económica, Cidadania, Animação e Juventude, registada na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o n.º. 6720 (seis mil setecentos e vinte) do ano 2023 (dois mil e vinte e três). -----

15. PROGRAMA CLDS 5G – PROPOSTA DA ENTIDADE COORDENADORA DA PARCERIA DO CLDS 5G – PARA APROVAÇÃO. -----

----- Sobre o assunto presente uma informação da Divisão Económica, Cidadania, Animação e Juventude, registada na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o n.º. 1291 (mil duzentos e noventa e um) do ano 2024 (dois mil e vinte e quatro). -----

----- O Senhor Presidente prestou esclarecimentos. Disse que é um programa muito importante, que tem vindo a ser desenvolvido há mais de uma década em Alfândega da Fé, e que tem sido gerido pela Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé. Informou que foi recebida uma missiva da Segurança Social, a convidar o Município de Alfândega da Fé, a manifestar a sua vontade em renovar este programa, que vai ter financiamento no próximo Quadro Comunitário. Disse ainda, que o Município tem agora dez dias para manifestar essa vontade e escolher a entidade que queremos que continue a gerir este programa, nos próximos três anos e meio. Com base em todo o trabalho que tem vindo a ser feito, o Senhor Presidente, informou que a proposta, é que seja a Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé para parceira, a gerir este Programa CLDS 5G, por todo o conhecimento, trabalho e experiência que acumulou ao longo dos anos, até porque tem uma equipe com muita experiência de técnicos, que queremos que continuem ao serviço das nossas populações, dos nossos idosos e daqueles que mais precisam da nossa ajuda. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por **UNANIMIDADE**, aprovar a entidade “Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé”, como coordenadora da Parceria do CLDS 5G, de acordo com a Informação da Divisão Económica, Cidadania, Animação e Juventude, supra referenciada. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

----- Neste período, inscreveu-se para intervir o munícipe Eng.º. António Piçarra, que solicitou ao Senhor Presidente da Câmara para esclarecer mais pormenorizadamente o que se passou, ou, o que se prevê, que venha a acontecer aos quatro municípios beneficiários do Fundo do Baixo Sabor. -----

----- O Senhor Presidente interveio e explicou todo o processo. Disse então, que estas barragens foram autorizadas a ser construídas por uma declaração de Impacte Ambiental, emitida em 2004 (dois mil e quatro). Nessa declaração, tinham



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 27-02-2024

que estar todos os requisitos necessários para que fossem compensados os efeitos negativos. Estava também previsto, uma compensação aos quatro Municípios, que tinha a ver com a criação de um Fundo Ambiental. Esse Fundo Ambiental, serviria para que os Municípios pudessem ter no território a implementação de alguns projetos, para mitigar os efeitos negativos da construção das Barragens. O Senhor Presidente, disse ainda que as Barragens começaram a ser construídas em 2008 e começaram a encher em 2014. -----

----- Continuando, o Senhor Presidente, informou que o Decreto-Lei nº. 424/83, de 6 de dezembro, obriga ao pagamento de rendas aos municípios, através de uma formula, pela construção de Barragens nos seus territórios. Disse que a EDP pagou essas rendas aos Municípios até ao ano de 2011/2012, altura em que a ERSE (Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos), deixou de emitir um índice anual, que faz parte dessa formula, do qual a EDP se aproveitou, para deixar de pagar as rendas aos Municípios, alegando que o Fundo que já se recebia, substituiu as rendas. Quando o Município de Alfândega da Fé, reclamou o pagamento das rendas, enviou ofícios para ERSE, EDP e ANMP, a solicitar o pagamento das rendas e que nos informasse, qual o valor das rendas. A ANMP, informou-nos que o valor das rendas era de 540.000.00€ (quinhentos e quarenta mil euros) por ano, quando no Fundo do Baixo Sabor, nunca se recebeu mais do que 375.000.00€ (trezentos e setenta e cinco mil euros) por ano. -----

----- O Senhor Presidente, deu ainda conhecimento, que não bastando o que já se tinha passado, foi o fato de a ANMP, em 2012, fazer um protocolo com a EDP, para distribuir 5.000.000.00 € (cinco milhões de euros) pelos Municípios com barragens, para financiar projetos, mas aos quatro Municípios do Baixo Sabor, foi-lhes dito que não podiam fazer parte deste protocolo, porque já tinham o Fundo Ambiental do Baixo Sabor. Continuando, o Senhor Presidente disse ainda que em 2016, foram confrontados com as primeiras produções das barragens, e para cumulo, foi-lhes apresentado um plano, em que houve um ano, em que a barragem até teve um valor negativo, porque a EDP e o ICNF, em 2013, e sem o conhecimento de ninguém, alteraram a formula do Fundo do Baixo Sabor, de forma unilateral, ou seja, a única entidade que podia mexer numa regra dum guia, era a APA, e, foi com a aplicação dessa formula, que se veio a descobrir, em 2016, que tínhamos sido enganados. Houve reclamações junto dos políticos, do Governo e da EDP, e continuamos a acreditar, que pela via negociável podemos resolver este problema, mas não temos conseguido e na sexta feira passada os quatro municípios dissemos basta, e se for o caso, vamos acionar uma Ação Judicial contra a EDP e a MOVEHRA, porque no nosso entendimento, são-nos devidos mais de 9.000.000.00€ (nove milhões de euros) aos quatro Municípios, de rendas. O Senhor Presidente disse também que querem que seja reposta a situação da formula do financiamento do Fundo do Baixo Sabor, porque têm que receber as rendas e o Fundo Ambiental. Vão lutar por tudo isto, nem que seja preciso ir até à União Europeia a reclamar. -----

----- O Senhor Presidente, também informou, que na sexta feira passada, estiveram com o Senhor Ministro do Ambiente, foi-lhe explicada toda a situação e no próprio dia, ele fez chegar o nosso parecer ao JURISAPP, que é um centro de competências do estado para emitir pareceres jurídicos. Nessa reunião esteve presente a APA, que confirmou perante todos, que efetivamente a EDP e o ICNF, não podia ter alterado a formula. Finalizou, dizendo que há ainda a questão do IMI nas nossas Barragens e comprometeu-se, como Presidente da Associação dos Municípios do Baixo Sabor, a liderar este processo até ao fim. -----

----- Usou da palavra o Senhor Engº António Piçarra e disse que tinha conhecimento de todo este processo, mas que era importante que toda a população soubesse pelo senhor Presidente, tudo o que se tinha passado. -----

----- Não havendo mais questões, o Senhor Presidente, agradeceu mais uma vez a presença de todos. -----

----- Por último deliberou a Câmara Municipal aprovar esta ata em minuta, por **UNANIMIDADE**, nos termos do n.º 3 do Art.º 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, para efeitos imediatos. -----

-----E não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente da Câmara, Eduardo Tavares, declarou encerrada a reunião, às dezassete horas, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que vai ser assinada. -----

----- E eu, Helena Margarida Castilho Simões, Coordenadora Técnica, a lavrei, subscrevo e também assino. -----



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

Reunião Ordinária da Câmara Municipal de 27-02-2024

Eduardo Tavares, Presidente da Câmara Municipal: _____

Helena Margarida Castilho Simões, Coordenadora Técnica: _____

lena